

Campinas, 19 de março de 1971.

Caro amigo Senhor Visconde do Botelho.

Em outubro do ano passado, tive ocasião de lhe agradecer o precioso presente que me fêz das separatas do meu trabalho sôbre os Botelhos, e que, graças à Vossa Excia., foi publicado em "Armas e Troféus".

Ainda não me foi possível voltar ao Raposo Tavares. Meus afazeres tem sido aumentados de tal forma, que eu devo vencê-los e, depois, recomeçar minhas pesquisas.

Jubilosa foi a notícia de que Vossa Excia. estará no Brasil proxicamente. Terei o imenso prazer e grande honra, conhecendo, em pessoa, o amigo que tanto estimo.

Apresento-lhe o portador, meu jovem amigo Luís Fábio de Sousa Valente, que pessoalmente e com sua encantadora espôsa, levará meu abraço. Trata-se de elemento oriundo das melhores famílias de Campinas, enquanto ela, descendente da Baronesa de São José do Rio Preto, pertence à estirpe das mais nobres do Estado de Minas.

Levarão meus cumprimentos e as minhas saudades.

Do amigo,

Celso Maria de Mello Pupo.